



**O PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

**THE ROLE OF ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE FORMATION OF
ELEMENTARY SCHOOL STUDENTS**

PASSOS, Lenilson de Oliveira Bemvindo de¹
PASSOS, Joseana Barbosa de²

RESUMO

Este artigo aborda a temática da educação ambiental no Ensino Fundamental, com o objetivo de destacar sua importância na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente, contribuindo para a formação de uma consciência ambiental desde os primeiros anos de formação dos estudantes. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura, que consistiu na busca, seleção e análise crítica de estudos e pesquisas sobre a educação ambiental no Ensino Fundamental. Foram consultados autores como Carvalho (2004), Gil (2010) e Costa (2013), que forneceram embasamento teórico para as discussões apresentadas no artigo. Os tópicos abordados incluíram a introdução da educação ambiental desde os primeiros anos do Ensino Fundamental, a conscientização sobre o consumo sustentável, o envolvimento da comunidade e a importância da abordagem interdisciplinar. Cada tópico foi desenvolvido através da análise crítica da literatura existente, destacando práticas educativas, conceitos relevantes e experiências bem-sucedidas nessa área. Ao final do artigo, as considerações finais enfatizaram a importância da educação ambiental no Ensino Fundamental para formar cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. Foi ressaltado que a introdução precoce da educação ambiental, a conscientização sobre o consumo sustentável, o envolvimento da comunidade e a abordagem interdisciplinar são elementos-chave para uma educação ambiental efetiva. Este artigo fornece uma visão abrangente e embasada sobre a educação ambiental no Ensino Fundamental. Espera-se que esse trabalho contribua para a promoção da educação ambiental efetiva e inspire educadores, profissionais e formuladores de políticas a incorporarem a sustentabilidade na educação das futuras gerações.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Ensino Fundamental. Conscientização. Meio Ambiente.

¹ Graduando em Geografia, pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: lenybenvindo13@gmail.com

² Graduada em Pedagogia, pela Universidade Federal do Piauí e Pós-graduada em Educação Infantil, pela Universidade Estadual do Piauí. E-mail: joseanabarbosa1982@gmail.com

ABSTRACT

This article addresses the theme of environmental education in Elementary School, with the aim of highlighting its importance in the formation of conscious citizens committed to the preservation of the environment, contributing to the formation of an environmental awareness from the first years of student training. The methodology used was the literature review, which consisted of searching, selecting and critically analyzing studies and research on environmental education in elementary school. Authors such as Carvalho (2004), Gil (2010) and Costa (2013) were consulted, who provided a theoretical basis for the discussions presented in the article. Topics covered included the introduction of environmental education from the early years of elementary school, awareness of sustainable consumption, community involvement and the importance of an interdisciplinary approach. Each topic was developed through critical analysis of existing literature, highlighting educational practices, relevant concepts and successful experiences in this area. At the end of the article, the final considerations emphasized the importance of environmental education in elementary school to form citizens who are aware and committed to sustainability. It was highlighted that the early introduction of environmental education, awareness of sustainable consumption, community involvement and interdisciplinary approach are key elements for effective environmental education. This article provides a comprehensive and grounded view of environmental education in Elementary School. It is hoped that this work will contribute to the promotion of effective environmental education and inspire educators, practitioners and policy makers to incorporate sustainability into the education of future generations.

Keywords: Environmental Education. Elementary School. Awareness. Environment.

1. INTRODUÇÃO

A educação ambiental desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente. No contexto do Ensino Fundamental, essa abordagem educativa desempenha um papel crucial na promoção de uma consciência ambiental desde os primeiros anos de formação dos estudantes. Ao desenvolver uma compreensão profunda sobre a importância da natureza, a relação entre os seres humanos e o meio ambiente, e os desafios ambientais enfrentados atualmente, os alunos são capacitados a se tornarem agentes de mudança em prol da sustentabilidade.

A importância da educação ambiental no Ensino Fundamental reside na necessidade de formar cidadãos responsáveis, que tenham uma relação equilibrada

e respeitosa com o meio ambiente. Através da educação ambiental, os estudantes são incentivados a adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes que os capacitam a tomar decisões informadas e responsáveis sobre questões ambientais.

Neste contexto, este artigo tem como objetivo explorar a educação ambiental no Ensino Fundamental, abordando diferentes aspectos e perspectivas relacionadas ao tema. Serão discutidos tópicos como a introdução da educação ambiental desde os primeiros anos do Ensino Fundamental, a conscientização sobre o consumo sustentável, o envolvimento da comunidade e a importância da abordagem interdisciplinar.

No primeiro tópico, será destacada a importância de introduzir a educação ambiental desde os primeiros anos do Ensino Fundamental, a fim de despertar a consciência ambiental dos estudantes e estimular sua relação positiva com a natureza. Serão exploradas práticas e abordagens que promovam a conexão dos alunos com o entorno, a compreensão da biodiversidade e a promoção da sustentabilidade.

No segundo tópico, será discutida a relevância da conscientização sobre o consumo sustentável e a conservação dos recursos naturais. Serão abordadas práticas educativas que ensinam os alunos a adotar comportamentos sustentáveis em seu cotidiano, como a economia de energia, água e a redução de resíduos. Também serão explorados conceitos como a pegada ecológica e o consumo responsável.

No terceiro tópico, será enfatizado o envolvimento da comunidade na educação ambiental. Serão apresentadas estratégias para promover parcerias entre a escola e a comunidade local, visando ampliar o alcance das ações educativas e fortalecer a conexão entre os alunos, a escola e a sociedade. O envolvimento da comunidade é fundamental para promover uma consciência coletiva em relação à preservação do meio ambiente e estimular o exercício da cidadania.

No quarto tópico, será abordada a importância da abordagem interdisciplinar na educação ambiental. Será explorada a integração de diferentes disciplinas para que os alunos compreendam as complexas relações entre o meio ambiente, a sociedade e a ciência. A abordagem interdisciplinar promove uma visão integrada e

holística, permitindo uma compreensão mais ampla dos problemas ambientais e estimulando o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes .

Ao abordar esses tópicos, busca-se evidenciar a relevância da educação ambiental no Ensino Fundamental e fornecer subsídios teóricos e práticos para educadores e profissionais envolvidos nesse processo educativo. Através de uma abordagem abrangente e embasada, é possível construir uma educação ambiental efetiva, que forme cidadãos comprometidos com a sustentabilidade e capazes de enfrentar os desafios ambientais contemporâneos.

2. METODOLOGIA

Para desenvolver o presente artigo sobre educação ambiental no Ensino Fundamental, foi adotada a metodologia de pesquisa de revisão de literatura. A revisão de literatura é uma abordagem que permite a análise crítica e a síntese de estudos e pesquisas existentes sobre um determinado tema, com o objetivo de identificar tendências, lacunas de conhecimento e contribuições relevantes para a área de estudo.

A pesquisa teve início com a definição do tema "educação ambiental no Ensino Fundamental" e a elaboração de uma pergunta de pesquisa que norteou a busca por informações relevantes. Em seguida, foram realizadas buscas em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando palavras-chave como "educação ambiental", "Ensino Fundamental", "interdisciplinaridade", "consumo sustentável" e "envolvimento da comunidade".

A seleção dos artigos se deu por meio de critérios de inclusão, que abrangiam a relevância do conteúdo, a atualidade das publicações e a qualidade dos estudos. Foram selecionados artigos científicos, livros, dissertações e teses que abordavam a temática da educação ambiental no contexto do Ensino Fundamental.

A coleta de dados foi realizada por meio da leitura criteriosa dos artigos selecionados, identificando informações pertinentes aos tópicos abordados no artigo. Os dados foram organizados e sintetizados de forma a proporcionar uma visão

abrangente sobre a educação ambiental no Ensino Fundamental, considerando diferentes perspectivas teóricas e práticas.

Autores como Carvalho (2004), Gil (2010) e Costa (2013) foram consultados para embasar a revisão de literatura e fundamentar as discussões apresentadas no artigo. Suas contribuições teóricas e pesquisas forneceram insights valiosos sobre a importância da educação ambiental, a interdisciplinaridade, o consumo sustentável e o envolvimento da comunidade no contexto educacional.

Em suma, a metodologia adotada para a elaboração deste artigo consistiu em uma pesquisa de revisão de literatura, que envolveu a busca, seleção e análise crítica de estudos e pesquisas existentes sobre a educação ambiental no Ensino Fundamental. Essa abordagem permitiu a construção de um embasamento teórico sólido, que sustenta as discussões e conclusões apresentadas neste trabalho.

3. INTEGRAÇÃO CURRICULAR

A integração curricular da Educação Ambiental no Ensino Fundamental é uma abordagem essencial para promover uma compreensão abrangente e crítica dos temas ambientais entre os alunos. De acordo com Carvalho (2004), a Educação Ambiental transversal busca uma visão integrada dos conteúdos, envolvendo todas as áreas do conhecimento e não apenas incluindo informações ambientais isoladas. Essa integração permite que os estudantes percebam a interdependência entre as disciplinas e a relevância dos conceitos ambientais em suas vidas.

A abordagem transversal da Educação Ambiental pode ser implementada por meio da conexão dos temas ambientais com as diferentes disciplinas do currículo do Ensino Fundamental. Conforme mencionado por Loureiro (2010), a transversalidade permite a integração da Educação Ambiental em todas as áreas de conhecimento, rompendo com a visão fragmentada e disciplinar. Isso significa que conceitos como sustentabilidade, conservação dos recursos naturais e impactos ambientais podem ser incorporados de forma contextualizada nas aulas de ciências, geografia,

matemática, língua portuguesa e outras disciplinas, proporcionando uma compreensão mais abrangente e multidisciplinar da temática ambiental.

Ao integrar a Educação Ambiental de forma transversal, os alunos têm a oportunidade de explorar as inter-relações entre as questões ambientais e os conteúdos específicos de cada disciplina. Por exemplo, nas aulas de ciências, podem investigar os processos ecológicos e a biodiversidade local, enquanto nas aulas de matemática, podem analisar dados relacionados à poluição e ao consumo de recursos naturais. Essa abordagem ajuda a construir uma visão holística do meio ambiente e a desenvolver habilidades críticas de análise e resolução de problemas.

Além disso, a integração curricular da Educação Ambiental no Ensino Fundamental contribui para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente. Ao abordar os temas ambientais em todas as disciplinas, os alunos são incentivados a refletir sobre suas próprias ações e a adotar comportamentos mais sustentáveis em seu cotidiano. A educação ambiental transversal proporciona uma oportunidade para que os estudantes compreendam a importância de suas escolhas individuais e coletivas na promoção da sustentabilidade.

Segundo Saad (2009), a integração curricular possibilita a contextualização dos temas ambientais em conteúdos programáticos já estabelecidos, tornando a Educação Ambiental uma prática presente em todas as áreas do conhecimento. A Educação Ambiental pode ser integrada ao currículo do Ensino Fundamental por meio de abordagens transversais, em que os conceitos e princípios ambientais são aplicados em diferentes disciplinas.

Em resumo, a integração curricular da Educação Ambiental no Ensino Fundamental desempenha um papel fundamental na formação dos alunos, proporcionando uma compreensão ampla e crítica dos temas ambientais. Essa abordagem permite que os conceitos e práticas ambientais sejam abordados de maneira contextualizada em todas as disciplinas, preparando os estudantes para serem cidadãos conscientes e ativos na preservação do meio ambiente.

4. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA

Práticas sustentáveis na escola desempenham um papel essencial na formação dos alunos e na promoção da conscientização ambiental. Diversas atividades e projetos podem ser implementados, como hortas escolares, reciclagem e economia de energia, proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar e compreender os princípios da sustentabilidade.

A criação de hortas escolares, por exemplo, permite que os alunos entrem em contato direto com a natureza, compreendam o ciclo de vida das plantas e valorizem a importância da produção de alimentos de forma sustentável. A criação de hortas escolares contribui para a educação ambiental, promovendo a conexão dos alunos com o ambiente natural e estimulando a adoção de práticas de cultivo sustentáveis.

De acordo com Piletti *et al.*, (2014), a prática da reciclagem na escola contribui para o desenvolvimento de uma consciência ambiental, estimulando a responsabilidade ecológica e a formação de hábitos sustentáveis. A reciclagem é outra prática sustentável que pode ser adotada nas escolas, incentivando a redução do desperdício e o reaproveitamento de materiais. Por meio de projetos de coleta seletiva e conscientização sobre a importância da reciclagem, os alunos aprendem sobre a gestão adequada de resíduos e o impacto positivo na preservação do meio ambiente.

A economia de energia nas escolas não apenas contribui para a redução de custos, mas também educa os alunos sobre a importância do uso responsável dos recursos energéticos e seu impacto na sustentabilidade. Além disso, a implementação de medidas de economia de energia nas escolas é outra forma de prática sustentável que pode ser adotada. A conscientização sobre o uso eficiente da energia elétrica e a promoção de comportamentos conscientes, como desligar equipamentos não utilizados e utilizar iluminação natural sempre que possível, são ações simples que contribuem para a redução do consumo e a preservação dos recursos naturais.

Em suma, a implementação de práticas sustentáveis na escola desempenha um papel importante na formação dos alunos, promovendo a conscientização

ambiental e desenvolvendo habilidades práticas para a adoção de comportamentos sustentáveis. A criação de hortas escolares, a prática da reciclagem e a adoção de medidas de economia de energia são exemplos concretos de ações que envolvem os alunos ativamente e contribuem para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente.

5. CONSCIENTIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

A importância do envolvimento da comunidade na educação ambiental no Ensino Fundamental é crucial para promover uma abordagem holística e fortalecer os laços entre a escola e o contexto social em que está inserida. A participação ativa da comunidade traz benefícios significativos para a conscientização ambiental dos alunos e para a implementação de práticas sustentáveis.

Segundo Silva (2018), O envolvimento da comunidade no processo de educação ambiental contribui para o desenvolvimento de uma consciência coletiva em relação à preservação do meio ambiente. A participação da comunidade amplia o alcance das ações educativas, fortalecendo a conexão entre a escola e a sociedade. Isso significa que ao envolver os membros da comunidade, como pais, líderes locais e empresas, os alunos têm a oportunidade de entender como as questões ambientais estão relacionadas ao seu cotidiano e como podem fazer a diferença em seu entorno.

Segundo Leff (2001), a educação ambiental deve ser concebida como uma prática social, que busca a participação ativa da comunidade e a construção coletiva de soluções para os problemas ambientais. A integração da comunidade no processo educativo fortalece a dimensão política da educação ambiental, estimulando o exercício da cidadania e a transformação social. A participação da comunidade pode ocorrer de diversas formas. Por exemplo, a escola pode realizar eventos e palestras abertos ao público, nos quais especialistas e representantes de organizações ambientais são convidados a compartilhar seus conhecimentos. Essas atividades promovem a troca de informações, estimulam o diálogo e fortalecem a conscientização ambiental em um contexto mais amplo.

Além disso, projetos de parceria entre a escola e a comunidade podem ser desenvolvidos, como campanhas de limpeza de áreas verdes locais, plantio de árvores ou projetos de conservação de recursos hídricos. Essas ações práticas envolvem os alunos em atividades concretas, promovendo a responsabilidade ecológica e proporcionando experiências de aprendizado significativas.

Outra maneira de envolver a comunidade é por meio da criação de redes de cooperação. A escola pode estabelecer parcerias com instituições locais, como ONGs ambientais, empresas sustentáveis e órgãos governamentais, para promover ações conjuntas de educação ambiental. Essas parcerias fortalecem as iniciativas da escola, ampliam os recursos disponíveis e estimulam uma abordagem integrada e colaborativa na busca por soluções para os desafios ambientais.

Em resumo, o envolvimento da comunidade na educação ambiental no Ensino Fundamental desempenha um papel fundamental na conscientização e no engajamento dos alunos em relação às questões ambientais. A participação ativa da comunidade fortalece a relação entre a escola e a sociedade, amplia o alcance das ações educativas e promove a adoção de práticas sustentáveis no contexto local. Ao estabelecer parcerias, realizar eventos abertos ao público e desenvolver projetos conjuntos, a escola cria um ambiente propício para a formação de cidadãos conscientes e atuantes na preservação do meio ambiente.

6. A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A interdisciplinaridade na educação ambiental no Ensino Fundamental é uma abordagem pedagógica fundamental para promover uma compreensão abrangente e integrada das questões ambientais. Ao conectar diferentes disciplinas e conhecimentos, os alunos são incentivados a enxergar as relações complexas entre o meio ambiente, a sociedade e a ciência.

Segundo Figueiredo (2015), a interdisciplinaridade na educação ambiental possibilita a construção de uma visão integrada do meio ambiente, superando a fragmentação do conhecimento e estimulando o pensamento crítico e reflexivo dos

alunos. Através dessa abordagem, os estudantes têm a oportunidade de explorar as interconexões entre diferentes áreas, como biologia, geografia, química e ciências sociais, permitindo uma compreensão mais ampla e contextualizada dos problemas e desafios ambientais.

Um exemplo prático de interdisciplinaridade na educação ambiental é a realização de projetos temáticos que envolvem diversas disciplinas. Por exemplo, um projeto sobre a preservação de um ecossistema local pode envolver a coleta e análise de dados biológicos, a compreensão das interações ecológicas, o estudo dos impactos sociais e econômicos, bem como a elaboração de propostas de preservação e conscientização. Essa abordagem multidisciplinar permite que os alunos enxerguem o problema de diferentes perspectivas e apliquem seus conhecimentos de forma integrada.

Além disso, a interdisciplinaridade na educação ambiental pode ser fortalecida por meio da realização de atividades práticas e saídas de campo. Por exemplo, uma visita a uma reserva natural pode envolver a observação de espécies, a coleta de dados, a análise de amostras e a interpretação de fenômenos geográficos. Essas experiências práticas permitem que os alunos apliquem seus conhecimentos teóricos em situações reais, estimulando a conexão entre diferentes áreas de estudo e promovendo a compreensão holística do meio ambiente.

Outra forma de promover a interdisciplinaridade é através da realização de debates e discussões em sala de aula. Ao abordar questões ambientais, os alunos podem ser incentivados a apresentar argumentos baseados em conhecimentos científicos, éticos, sociais e culturais. Essas trocas de ideias estimulam o diálogo entre as disciplinas, permitindo uma abordagem abrangente e a construção coletiva de soluções.

Em resumo, a interdisciplinaridade desempenha um papel essencial na educação ambiental no Ensino Fundamental, permitindo uma compreensão mais completa e integrada das questões ambientais. Através da conexão entre diferentes disciplinas, projetos temáticos, atividades práticas e debates em sala de aula, os alunos são incentivados a desenvolver uma visão abrangente, crítica e reflexiva sobre

o meio ambiente, preparando-os para enfrentar os desafios ambientais de forma mais informada e consciente.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após explorar os quatro tópicos sobre educação ambiental no Ensino Fundamental, conclui-se que a educação ambiental desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente. Por meio desse processo educativo, os alunos adquirem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para enfrentar os desafios ambientais atuais e futuros.

No primeiro tópico, foi abordada a importância de introduzir a educação ambiental desde os primeiros anos do Ensino Fundamental, visando despertar a consciência ambiental dos estudantes e estimular sua relação positiva com a natureza. Proporcionando experiências práticas, promovendo a conexão com o entorno e explorando temas relevantes, como a biodiversidade e a sustentabilidade, os alunos têm a oportunidade de compreender a importância da preservação do meio ambiente e de se tornarem agentes de mudança.

No segundo tópico, discutiu-se a relevância da conscientização sobre o consumo sustentável e a conservação dos recursos naturais. Ao ensinar práticas de economia de energia, água e redução de resíduos, os alunos são capacitados a adotar comportamentos sustentáveis em seu cotidiano. Além disso, a conscientização sobre a pegada ecológica e a importância do consumo responsável contribui para a construção de um futuro mais sustentável.

No terceiro tópico, destacou-se a importância do envolvimento da comunidade na educação ambiental. Ao promover parcerias com a comunidade local, a escola amplia o alcance das ações educativas e fortalece a conexão entre os alunos, a escola e a sociedade. O envolvimento da comunidade promove uma consciência coletiva em relação à preservação do meio ambiente e proporciona experiências de aprendizado enriquecedoras, além de incentivar o exercício da cidadania e a transformação social.

Por fim, no quarto tópico, foi explorada a interdisciplinaridade na educação ambiental. Através da integração de diferentes disciplinas, os alunos são incentivados a compreender as complexas relações entre o meio ambiente, a sociedade e a ciência. A abordagem interdisciplinar promove uma visão integrada e holística, permitindo uma compreensão mais ampla dos problemas ambientais e estimulando o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes.

Em suma, a educação ambiental no Ensino Fundamental desempenha um papel crucial na formação de cidadãos comprometidos com a sustentabilidade e capazes de enfrentar os desafios ambientais contemporâneos. Ao introduzir a educação ambiental desde cedo, conscientizar sobre o consumo sustentável, envolver a comunidade e adotar uma abordagem interdisciplinar, as escolas contribuem para a construção de um futuro mais equilibrado e harmonioso, no qual os indivíduos são agentes ativos na preservação e conservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

COSTA, Sérgio Roberto da. Pesquisa em educação ambiental. In: LIMA, Gustavo Ferreira da Costa; CASTRO, Renata Monteiro de (Org.). **Educação Ambiental: tendências e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2013. p. 13-34.

FIGUEIREDO, Sandra Maria da Silva. Interdisciplinaridade na educação ambiental: diálogos com a complexidade. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 10, n. 1, p. 169-185, 2015.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. **Trajetórias e fundamentos da Educação Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2010.

PILETTI, Nelson; PILETTI, Claudino; VIZIOLI, Ary. **Meio ambiente e educação ambiental**. São Paulo: Ática, 2014.

SAAD, Ana Elisa. Integração curricular e Educação Ambiental: possibilidades de construção da sustentabilidade. In: MIRANDA, Ana Cristina G. et al. (Orgs.). **Integração curricular e formação docente**. Campinas: Mercado das Letras, 2009.

SILVA, Maria Aparecida. Educação ambiental: a importância do envolvimento da comunidade. **Revista Educação Ambiental em Ação**, v. 61, p. 59-68, 2018.